

Pôsteres

INTERCIÊNCIA: OFICINAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

Harryson Júnio Lessa Gonçalves
Rafael D'Agosta
Alini Beloto Parra
Gabriela Lozano Olivério

O Projeto "InterCiência: Oficinas de Ciências da Natureza e Matemática" é um projeto de extensão da área da Educação, que atua por meio da realização de oficinas semanais de Ciências da Natureza e Matemática para alunos da "Escola Estadual Coronel Francisco Schmidt" (EECS), escola de tempo integral, localizada em Pereira Barreto-SP. O Projeto "InterCiência" conta com o coordenador, Prof. Dr. Harryson Júnio Lessa Gonçalves e cinco licenciandos em Ciências Biológicas da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (FEIS) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (UNESP). O projeto atua no espaço de disciplinas eletivas (Clubes Juvenis), criadas pelos próprios alunos da escola, em concordância com o "Programa de Ensino Integral", que visa estimular o Protagonismo Juvenil e a autogestão. Nesse contexto, o Projeto "InterCiência" situa-se no Programa de Ensino Integral, sobretudo por supor que esse novo espaço possa ser trabalhado sob uma perspectiva pedagógica inovadora. O projeto "InterCiência" tem como objetivo implementar oficinas interdisciplinares, centradas em questões sociocientíficas e outras inovações pedagógicas de Ciências da Natureza e Matemática na Escola Estadual Coronel Francisco Schmidt, de Pereira Barreto/SP, para alunos de Ensino Médio. As atividades do projeto carregam em sua essência a fundamentação teórica e valores internalizados no ambiente da FEIS/UNESP pelos graduandos por meio do estudo de pesquisadores críticos, como Paulo Freire, Giroux e Apple. Juntamente a esses princípios, busca-se uma educação pública de qualidade, pautada no diálogo, na alegria, na superação, na esperança, na igualdade, no protagonismo juvenil e na inclusão.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Ensino de Ciências, Educação Matemática.

PROJETO PARQUE DE EQUOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIOS

Harryson Júnio Lessa Gonçalves
Igor Micheletto Martins
Júlia Grasielle Vieira Dias
Felipe Quirina Corassa

Conforme a Associação Nacional de Equoterapia, a equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de Educação, Saúde e Equitação, buscando o

desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. A equoterapia possibilita o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo e cognitivo de pessoas com necessidades especiais. Assim, o presente trabalho visa apresentar a experiência de estagiários da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira da Universidade Estadual Paulista (UNESP) junto ao projeto de extensão "Parque de Equoterapia", em parceria com a APAE-Ilha Solteira. As sessões acontecem nas manhãs das terças e quintas-feiras e duram aproximadamente de 30 a 40 minutos. A equipe profissional é multidisciplinar (pedagoga, psicóloga, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, educadora física e fonoaudióloga, além de instrutor de equitação e estagiários). O trabalho dos estagiários consiste em auxiliar os profissionais durante as sessões: guiando o cavalo, apoiando as crianças e na organização do material utilizado durante a sessão. As experiências adquiridas pelos estagiários são relativas às interações interdisciplinares existentes em equipe multiprofissional, à dinâmica do atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão, à constituição de um olhar mais crítico e aguçado em relação a avanços e retrocessos e o desenvolvimento cognitivo de pessoas com necessidades especiais. O projeto proporciona ainda uma experiência para a futura atuação profissional desses estagiários diante compromisso e responsabilidade, bem como respeitar e incluir o outro em uma sociedade repleta de diversidade. Os alunos aprendem ainda sobre o bem-estar e manuseio de cavalos.

Palavras-chave: Equoterapia. Inclusão. Educação especial.

ANÁLISE DA PRÁXIS DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA PAULISTA DE ENSINO INTEGRAL

Yrina Krauss Barretto Alvarenga
Harryson Júnio Lessa Gonçalves
Deise Aparecida Peralta
Bianca Rafaela Boni

A presente proposta refere-se a um projeto de Iniciação Científica em andamento vinculado ao núcleo de ensino da UNESP-Ilha Solteira. A pesquisa tem como temática central o Programa de Ensino Integral (PEI) do governo estadual paulista. O PEI visa propiciar a alunos, de Ensino Fundamental e Médio de unidades públicas e estaduais, uma formação totalitária do sujeito. Para isso, as estratégias de implementação consolidam-se em inovações de conteúdo, método e gestão promovidas pelos profissionais da educação. Em um panorama nacional, observa-se que 2010 a 2013 houve um aumento de 147% no número de matrículas em escola de Ensino Integral no Brasil, o que corresponde a 3,3 milhões de matrículas atualmente. No contexto paulista, em 2013, esse número chegou a 301,9 mil. Diante tal cenário, o projeto analisa as dificuldades, avanços e inovações percebidos na práxis de professores da área de Ciência da Natureza e Matemática de uma escola pública paulista que, em 2014, se tornou de tempo integral. Trata-se de uma investigação qualitativa, de natureza etnográfica: análises documentais (currículos prescritos e materiais didáticos); observações participantes (aulas de professores e reuniões pedagógicas); entrevistas semiestruturadas (professores

e alunos). Os autores que subsidiam a investigação filiam-se à uma perspectiva crítica por perceberem a práxis além da racionalidade técnica e por contribuírem com o processo emancipatório do sujeito. Os resultados estão sendo tratados por análise de conteúdo. Seguem alguns resultados preliminares da investigação: observa-se que os professores enfrentam dificuldades no desenvolvimento do currículo proposto pelas Diretrizes do PEI, porém buscam inovar suas práticas para que o programa seja efetivado. Tal comportamento mostra que alguns professores se preocupam em constituir uma escola de qualidade, visto que o interesse em melhorias e mudanças estão permeadas nas ações docentes que acreditam em uma formação de qualidade para seus alunos.

Palavras-chave: Ensino Integral. Implementação Curricular. Políticas Educacionais.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE CURRICULAR

Sérgio do Nascimento Senna
Harryson Júnio Lessa Gonçalves
Ana Lúcia Braz Dias
Deise Aparecida Peralta

A demanda de profissionais técnicos qualificados para ocupar as ofertas de emprego na indústria, bem como os elevados investimentos feitos nos últimos anos na expansão da rede federal de educação profissional no Brasil tem originado o interesse pela investigação sobre a educação profissional, a partir de uma perspectiva crítica que leva em consideração as diversas relações (e contradições) envolvidas na formação técnica e profissional do trabalhador e os diversos condicionantes de sua profissão – como relação às relações trabalhistas e classistas. Para tanto, a presente pesquisa de iniciação científica apresenta o seguinte problema de pesquisa: quais as relações entre currículos prescritos e currículos modelados de uma instituição de ensino de educação profissional estadual paulista? Para tanto, visando identificar/compreender estas relações e o papel da educação profissional no sistema educacional brasileiro a pesquisa, de cunho qualitativo, terá como procedimento metodológico análise documental: currículos prescritos e modelado de uma escola técnica estadual paulista. A presente investigação insere-se em um projeto de pesquisa mais amplo, intitulado como “Estudo Comparativo sobre Educação Profissional: análises de currículos brasileiros e estadunidenses”, em se tem como objetivo “analisar semelhanças e singularidades da organização dos sistemas de ensino brasileiro e estadunidense, bem como seus marcos legais e arcabouços curriculares (currículos prescritos, apresentados, modelados e avaliados), ressaltando as orientações específicas sobre o ensino de Matemática na formação laboral”. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e em um primeiro momento estamos identificando a trajetória histórica da educação profissional no Brasil e no estado de São Paulo. Constatamos inicialmente que a educação profissional esteve relacionada aos sujeitos das mais baixas categorias sociais. Com as mudanças advindas da implantação do projeto político republicano coube aos estados criar e controlar o ensino profissional. Em contrapartida, o governo federal

objetivando fomentar esta modalidade de ensino criou as escolas de aprendizes artífices que foram um marco na criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Posteriormente uma série de decretos e leis organizou e reformulou o ensino profissional que somente superou os resquícios de assistencialismo contido nas primeiras legislações com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira que dispunha de um capítulo a parte sobre a Educação Profissional.

Palavras-chave: Currículo prescrito. Currículo modelado. Educação profissional.

ESCOLARIZAÇÃO DA INFÂNCIA NA ESCOLA PRIMÁRIA RURAL EM PARANAÍBA/MS

Rute dos Santos Lemos Leal
Estela Natalina Mantovani Bertolotti

Este trabalho é resultado de pesquisa de Iniciação Científica, financiada com bolsa PIBIC/CNPq, realizada no período de agosto de 2013 a julho de 2014, cujo tema consistiu em investigar as memórias de escolarização ex-alunos da escola primária rural em Paranaíba/MS. A metodologia usada é a História Oral, que possibilita registrar testemunhos de sujeitos que vivenciaram acontecimentos e tem como técnica, a utilização de entrevistas. Foram realizadas duas entrevistas gravadas e transcritas, e estão sendo preservadas mediante disponibilidade no Centro de Documentação e Memória da Educação Sul-Mato-Grossense e Brasileira (CEDOCMS), localizado na UEMS/Unidade Universitária de Paranaíba, vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação Brasileira (GEPHEB). O objetivo da pesquisa está em recuperar e preservar a história da escola primária rural e contribuir para a produção de uma história da escolarização da infância. Assim com essa pesquisa espera-se contribuir para a preservação da história da escolarização da infância em Paranaíba/MS, através de registros da memória de ex-alunos do curso primário, de modo a preservar essa história; e subsidiar pesquisas correlatas, mediante a produção de fontes documentais. Dos resultados obtidos, pode-se sintetizar: a escola primária rural vivida na memória de ex-alunos era uma escola caracterizada pela falta de recursos materiais, financeiros e pedagógicos, mas sua existência foi fundamental para a escolarização da infância no município de Paranaíba, embora não houvesse diferenças fundamentais em relação à escolarização urbana.

Palavras-chave: Escola primária Rural. Memórias de escolarização. História da Educação.

NÃO SE AFASTE! PODE SE APROXIMAR! ALUNOS AUTISTAS E (PRE)CONCEITOS

Joice Rodrigues da Cruz
Doracina Aparecida de Castro Araujo

Os alunos autistas enfrentam dificuldades constantes nos espaços escolares, por insegurança dos professores e equipe escolar na forma de trabalhar com eles, principalmente por ignorância quanto às especificidades do espectro do autismo. Para tanto, este estudo pretende contribuir para que as pessoas compreendam a realidade escolar dos alunos autistas, sem que tenham medo ou preconceito em trabalhar com eles. Para tanto, buscar-se-á identificar os alunos com autismo no município de Paranaíba, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a pretensão de contribuir com os avanços desta temática nos meios escolares. A abordagem definida para o estudo é a Qualitativa. Inicialmente foi realizado o levantamento bibliográfico, em fontes digitais e impressas, seguido da revisão bibliográfica, na sequência, será feito o mapeamento dos alunos autistas nas escolas de Paranaíba, para depois definir os alunos autistas, com laudo, que serão observados nas escolas, a fim de iniciar a pesquisa de campo. No decorrer de todas as etapas da pesquisa está sendo realizada a análise do material levantado, com a contribuição de teóricos e estudiosos sobre o tema autismo. Nos levantamentos realizados foram constatados estudos interessantes sobre o autismo, em diferentes localidades do País. Há que se considerar que esses estudos não são suficientes, que necessita de mais publicações mostrando o trabalho educacional realizado com os autistas, para que tenha contribuições efetivas nesta área da Educação Especial. Conclui-se que o trabalho relativo à Educação Especial é ínfimo, mas que vem ganhando espaços, principalmente entre legisladores, pesquisadores, educadores e familiares das pessoas com esse espectro.

Palavras-chave: Autismo. Educação Especial. Produções científicas. Inclusão escolar.

TRABALHANDO GÊNEROS TEXTUAIS COM O CONTO A CARTOMANTE DE MACHADO DE ASSIS NA INSERÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS PELO PIBID- CAPES/FUNEC-LETRAS

Emilly Nunes Haas
Maria Cecília de O. Vicente Lopes
Simone Sá Teodoro Ondeí
Maria Célia de Souza Guilhen Mazote

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a experiência com o conto "A Cartomante", de Machado de Assis, no 8º ano A da Escola Municipal Professora Agnes Rondon Ribeiro. A leitura de textos literários é uma prática educativa desafiadora e necessária para o enriquecimento léxico ideológico de todo indivíduo em formação. O projeto Pibid/ Letras, por meio de uma sequência didática (MARCUSCHI, 2008), realizou uma leitura compartilhada e, logo após, uma análise superficial. Na segunda etapa, apresentamos slides

com uma breve história de Machado de Assis e do Rio de Janeiro no Século XIX, para ambientar os discentes no contexto histórico do conto e realizarmos uma análise mais profunda, buscando apresentar o autor Machado de Assis e sua época de maneira que os sensibilizassem quanto à leitura dos clássicos. Os alunos assistiram a uma releitura do conto adaptado aos dias atuais, em curta metragem, e foram motivados a produzir diversos gêneros textuais, como cartazes de incentivo à leitura do conto para os demais alunos da escola, produção de contos maravilhosos e tradicionais, estabelecendo relações intertextuais com a obra machadiana. Posteriormente, houve a escolha de um dos textos que foi dramatizado e filmado. Como resultado deste procedimento pedagógico, valemo-nos das palavras de Wolfgang Iser (1999, p. 12), para salientar que "A relação entre o texto e o leitor se caracteriza pelo fato de estarmos diretamente envolvidos e, ao mesmo tempo, de sermos transcendidos por aquilo que nos envolvemos", por compartilhar o conhecimento da variedade de textos e técnicas no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Gêneros textuais. PIBID. Conto.

IDENTIDADE E DIVERSIDADE CULTURAL NO ESPAÇO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID-LETRAS/FUNEC NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTA FÉ DO SUL – SP

Maria Cristina Ribeiro Colmati Lalo
Maria Célia de Souza Guilhen Mazote
Renan Alex Leão

O âmbito escolar deve constituir um espaço sociocultural, com seus diferentes sujeitos, subjetividades e culturas que interagem e produzem novos saberes. Assim, compreender o papel da docência diante de tal complexidade tem sido um dos grandes desafios da educação, quando o espaço escolar, em sua teia de relações sociais, vai além do aprender ler e escrever. As teorias pós-críticas do currículo apontam o multiculturalismo como uma proposta de construção de uma identidade plural. Diante disso, objetivou-se trabalhar uma obra da literatura brasileira para sensibilizar os alunos acerca da diversidade cultural e dos problemas sociais vivenciados em diferentes regiões e grupos sociais. O poema "A história de João Joana", de Carlos Drummond de Andrade foi escolhido por abordar questões socioculturais do Nordeste, mas que também podem estar presentes em qualquer época e lugar. A sexualidade é um tema transversal que precisa ser discutido nas escolas e analisá-lo à luz de uma história sensibiliza os alunos e leva-os à reflexão acerca do problema. Uma nova expressão de arte e cultura foi oferecida como forma de valorização e respeito às diferenças e combate ao preconceito, possibilitando ao aluno criar e recriar o seu cotidiano, com seu olhar tantas vezes condicionado pela dicotomia popular e erudito. Após o entendimento geral da obra alguns pontos foram destacados, como a questão de gênero, a violência, a desvalorização da mulher e o mais importante, a questão da

identidade. Os estagiários fizeram a transposição do gênero para o teatro, demonstrando protagonismo, enriquecimento cultural e expressão corporal.

Palavras-chave: Diversidade cultural. Identidade. Escola.

ESCOLAS CATÓLICAS EM MATO GROSSO DO SUL (1899 – 2004)

Daniela Aparecida da Silva Sales
Ademilson Batista Paes

As pesquisas sobre instituições escolares constituem um novo campo temático da história da educação, cujo fomento vem ocorrendo por produções e estudos a partir dos programas de pós-graduações no país, normalmente a partir do ano de 1990. No presente texto, utiliza-se de dados empíricos e de estudos desenvolvidos na área, vinculados ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em fase de conclusão. Para tanto, foi realizado estado da arte (dissertações e teses) a fim de verificar o crescimento e situação atual de pesquisas desenvolvidas sobre instituições escolares confessionais (católicas e protestantes) localizadas no estado de Mato Grosso do Sul, como também no caso brasileiro. Além disso, outros procedimentos foram utilizados a fim de se obter os dados, como o correio eletrônico, contatos telefônicos para órgãos públicos principalmente secretarias municipais de educação, prefeituras e com as próprias escolas mapeadas. No roteiro da pesquisa outros elementos ou dados foram levantados, como mantenedora (es), ano de fundação e de fechamento (quando era o caso), além de outros itens. No geral, foram identificadas dezoito (18) escolas criadas por alguma congregação católica em solo sul-mato-grossense. Dentre essas, onze ainda são mantidas por ordens religiosas (católicas), e sete (07) foram vendidas se desvinculando da congregação ou tiveram suas portas fechadas. Tanto a pesquisa como o presente trabalho foram realizados a partir dos fundamentos teórico-metodológicos da Nova História Cultural (NHC).

Palavras-chave: História. Instituições. Mato Grosso do Sul.

O CONTATO DO LICENCIANDO COM A ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E SUA RELAÇÃO COM O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DOCENTE

Silvia Regina Vieira da Silva
Fernanda Cátia Bozelli

O primeiro contato com a escola pode-se tornar um grande desafio para o futuro professor durante o seu processo de formação com relação à perspectiva de atuação na profissão docente. Pensar a escola de educação básica como local prioritário de realização do estágio e o *lócus* da formação docente é refletir sobre a importância desse espaço na constituição da identidade docente e no exercício da profissão. Nesse sentido, esta pesquisa tem por interesse investigar o que o contato do licenciando de Física e Matemática com a escola pública de educação básica revela em termos de perspectiva em relação ao exercício da profissão docente? Para isso, estão

sendo levantadas fontes de informação (relatórios, narrativas, entrevistas) decorrentes das disciplinas de estágio supervisionado, os quais serão, posteriormente, com base na literatura pertinente, analisadas e sistematizadas. De natureza qualitativa, a pesquisa está sendo realizada por meio de análise documental de registros, fontes de informação, dos cursos de licenciatura em Física e Matemática, da UNESP, câmpus de Ilha Solteira. A análise dos dados será realizada por meio do referencial teórico-metodológico da Análise de Discurso do tipo francesa, uma vez que a construção do conhecimento se dá a partir do discurso, historicamente construído, de modo a estabelecer relações de sentido com outros para os quais aponta ou dos quais advém. Espera-se contribuir, por meio dos resultados, com os cursos de licenciatura no que tange a processos de reflexão sobre a formação docente e exercício da profissão, bem como com as pesquisas em formação de professores.

Palavras-chave: Docente. Formação profissional. Escola.

ANALOGIAS E METÁFORAS NA ELABORAÇÃO CONCEITUAL EM QUÍMICA: ANÁLISES DE UM PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO

Marcelo Dotti

Analogias e metáforas são constituintes do pensamento humano e não podemos negar que estão fortemente presentes em quase todas as atividades humanas e de maneira especial tem estado no bojo de renomadas teorias científicas. As analogias e metáforas tem se mostrado relevante na Educação em Ciências nos últimos anos, pois conseguimos detectar uma boa quantidade de trabalhos publicados nos principais periódicos do país, porém aparecem sempre na forma de tratado com passos e recomendações ao seu uso. Esta situação nos levou a apresentar como questionamento norteador para a nossa pesquisa: Esses recursos contribuem mesmo para o processo de conceitualização no ensino de Química? Para tal nos guiaremos pela perspectiva Histórico-Cultural de Vygotsky com a intenção de demonstrar que a elaboração conceitual buscada pela aplicação de analogias e metáforas se dá pela interação verbal professor-aluno. Essa teoria tem nos levado a compreender que educar é um ato político, ético e moral enraizado numa cultura constituída historicamente por um processo de aprendizagem de múltiplas mediações (VIGOTSKI, 1998; VYGOTSKY; LURIA; LEONTIEV, 2001; TOMASELLO, 2003). Para isso, temos gravado, em áudio, as aulas em salas de ensino médio onde o autor trabalha e lança mão, com bastante frequência, de analogias e metáforas. Temos analisado momentos antes, durante e depois do uso de analogias, tentando captar nas reações e interações dos alunos se elas auxiliam, dificultam, ou simplesmente não interferem no processo de elaboração conceitual. Temos notado nessas gravações e transcrições uma maior participação dos estudantes no que se refere a responder às perguntas feitas pelo professor, eles ficam mais atentos às explicações e o que está escrito na lousa. Pelo que vimos até aqui as analogias e metáforas são uma importante fermenta utilizada pelos professores e tem desempenhado um papel importante na interação verbal professor-aluno.

Palavras-chave: Educação em Ciências. Ensino de Química. Vygotsky.

MEMÓRIAS DA INFÂNCIA EM PARANAÍBA (MS)

Tatiele Borges dos Santos
Ademilson Batista Paes

A presente proposta encontra-se vinculada no campo da história da educação, com o objetivo central de explorar aspectos sobre o regime de internato do Educandário Santa Clara, na cidade de Paranaíba (MS). Para tanto, elegemos o recorte temporal o ano de 1955/1965 por evocar as memórias das ex-alunas internas da instituição, resgatadas por meio dos pressupostos teórico-metodológicos da História Oral (HO). O estabelecimento escolar foi criado por lideranças locais e regionais em conjunto com membros da Ordem dos Frades Menores (OFM), da Província da Turíngia na Alemanha, sendo dirigido pelas freiras provenientes da Congregação das Irmãs Franciscanas de Siessen. Por um período, o atendimento às crianças foi destinado à educação em regime de internato para as meninas e o externato misto. Por meio das entrevistas coletadas, observamos a rotina escolar permeada de horários, atividades e pequenas punições utilizadas no sentido de disciplinar. As fontes orais nos permitiram analisar os processos histórico-sociais na região, no que diz respeito à infância e sua escolarização. Com efeito, esse trabalho contribui no sentido de preservar as memórias das internas do Educandário Santa Clara; o que, indubitavelmente, servirá de estímulo para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Infância. Memória. Franciscanas.

INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA: CURRÍCULOS E PRÁTICAS NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA PAULISTA DE ENSINO INTEGRAL

Bianca Rafaela Boni
Harryson Júnio Lessa Gonçalves
Deise Aparecida Peralta
Yrina Krauss Barretto Alvarenga

O presente Projeto de Iniciação Científica está sendo desenvolvido em uma escola pública paulista que aderiu ao Programa de Ensino Integral. O Programa tem como princípios a permanência dos educandos e educadores na escola, a interdisciplinaridade e o protagonismo juvenil, contribuindo para formação emancipatória do sujeito. De 2010 a 2013 houve aumento de 147% nas matrículas em escolas de Ensino Integral no Brasil, correspondendo a 3,3 milhões. Em SP, 2013, o número chegou a 301,9 mil. A interdisciplinaridade tem papel fundamental no Ensino Integral, já que a concepção reduzida de "ciência fragmentada" reflete ações educativas frágeis no processo de formação na Educação Básica. Portanto, investigar a organização e desenvolvimento curricular de uma escola que adotou o Programa possibilitará a compreensão da interdisciplinaridade perante a proposta de aprendizagem efetiva dos alunos. Objetivo: analisar perspectivas interdisciplinares em currículos e na práxis de professores da área de Ciências da Natureza e Matemática no contexto de uma escola pública de ensino

integral. Trata-se de investigação qualitativa, etnográfica: análises documentais (currículos, materiais didáticos); observações (aulas, reuniões pedagógicas); entrevistas semiestruturadas (educadores). A partir dos resultados preliminares percebeu-se dificuldades na compreensão da interdisciplinaridade como perspectiva totalitária do saber atrelada à uma formação emancipatória do sujeito; a escola oferece disciplinas eletivas, com cunho interdisciplinar; a coordenação de área incentiva a promoção de projetos interdisciplinares; apesar dos obstáculos enfrentados pelos professores, principalmente de infraestrutura inadequada (falta de laboratórios/equipamentos) que dificulta a execução dos projetos, acreditam no programa paulista de ensino integral, bem como na interdisciplinaridade como pressuposto central.

Palavras-chave: Ensino Integral. Interdisciplinaridade. Escola.

PRÁTICAS DOCENTES EM CLASSES DE ACELERAÇÃO DE APRENDIZAGEM X FRACASSO ESCOLAR

Ana Maria Franco Pereira
Lucélia Tavares Guimarães

Diante do olhar profissional docente, atuar em classes de aceleração de aprendizagem significa participar de uma ação polêmica, onde se corre o risco de alcançar o “sucesso” e ao mesmo tempo o “insucesso” no processo ensino aprendizagem. A relação entre ensinar e aprender construídos pelo professor tanto na sua formação quanto em sua experiência profissional, influencia, de alguma forma, em seu trabalho em classe de aceleração, uma vez que, esse professor deve ajudar o aluno a ter um bom desempenho. Partindo deste pressuposto, temos como objetivo neste trabalho apresentar o ensaio analítico sobre os processos de ensinar e aprender do docente em classes de aceleração, uma vez que seus saberes oriundos desses dois processos podem contribuir para a correção da distorção idade/série dos alunos. Para o desenvolvimento do estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, fomentando e instigando uma discussão a partir do contexto socioeconômico, cultural e político da sociedade, a qual possui uma relação importante com as políticas educacionais ao combate do fracasso escolar. Os referenciais teóricos que fundamentam esta pesquisa encontra-se em PATTO (1996), MELLO (1979), ARROYO (2000), NÓVOA (2007), BARDIN (2002), CHARLOT (2000), TARDIF (2002), LUCK (2007), ALGEBAILLE (2009). Por tanto, os resultados apontam que, corrigir o fluxo destes alunos com distorção idade/ano, não é responsabilidade apenas do corpo docente e suas práticas pedagógicas, e sim de todos envolvidos na mesma política educacional.

Palavras-chave: Práticas Docentes. Classes de Aceleração. Fracasso Escolar. Políticas Públicas.

PRESBITERIANOS E EDUCAÇÃO EM GOIÁS: O INSTITUTO PRESBITERIANO SAMUEL GRAHAM DE JATAÍ (GO)

Kamila Gusatti Dias
Ademilson Batista Paes

Esta comunicação apresenta contribuições para o conjunto de estudos historiográficos sobre a educação protestante em Goiás, na cidade de Jataí/GO. Para tanto, nossa pesquisa tem como objetivo observar as ações específicas do projeto educacional de evangelização. Desse modo, terá como objeto de pesquisa o Instituto Presbiteriano Samuel Graham, um dos precursores na evangelização protestante no sudoeste goiano. O escopo é acerca da gênese e da história da instituição supracitada, assim como sua contribuição no cenário educacional nesse município. Diante do exposto, a pesquisa apresenta os seguintes objetivos específicos: a) Conhecer a história dos fundadores dessa instituição e seus objetivos diante da Missão; b) Elucidar como se constituiu a implantação dos cursos Primário, Secundário e Normal Regional nesse Instituto. Para isso, utilizaremos, como metodologia, o aporte teórico de teses, dissertações e fontes bibliográficas, referentes ao tema e pesquisas em periódicos. A Missão Presbiteriana do Brasil Central tinha quatro eixos que permeavam suas instalações: a evangelização, a saúde, a educação primária e a agrícola. Para a população de Jataí, a evangelização e educação primária e agrícola tiveram destaque no contexto educacional com a implantação do Curso Primário e Secundário, e, ainda, com a criação do Curso Normal Regional, voltado para a formação de professores para a zona rural. Destarte, a implantação desse Instituto, antes nomeado como Escola Evangélica de Jataí, oportunizou à sociedade acesso à instrução e à formação humana, consolidando, hoje, uma opção educacional alicerçada em princípios de uma educação confessional protestante.

Palavras-chave: Educação Protestante. Instituições Escolares. Missão Presbiteriana do Brasil Central. Goiás.

EXCLUÍDOS E REPROVADOS: OS CHOQUES COM O PODER NA ESCOLA

Thiago Donda Rodrigues

O presente trabalho tem como objetivo apresentar dados e reflexões produzidas no Projeto de Pesquisa: "*Excluídos e reprovados: os choques com o poder na escola*" vinculado ao curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Paranaíba. Tendo como tema de pesquisa os *mecanismos de exclusão* na Educação Básica, o projeto tem como objetivo geral detectar quais são as práticas escolares que contribuem e/ou efetivam a exclusão de alunos devido às diferenças sociais, culturais, econômica e físicas. Para tanto, o projeto tem como objetivos específicos examinar quantitativamente a evasão escolar motivada por práticas de exclusão; verificar e analisar, por meio de exame documental, quais são as práticas escolares usadas no processo de exclusão de alunos. Foram analisados documentos escolares dos alunos,

tais como históricos, atas de conselho, relatórios, cadernetas, documentos de cunho disciplinar. Ou seja, todo e qualquer documento gerado na escola que apontasse comportamento e desempenho de alunos que deixaram a escola, seja por reprovação ou por desistência. Após este levantamento, a discussão e reflexão das informações produzidas serão feita baseada nas ideias de Michel Foucault e Paulo Freire, buscando compreender quais são as motivações e as práticas que culminam na exclusão dos estudantes.

Palavras-chave: Escola. Matemática. Exclusão.

A DISCIPLINA NA ESCOLA E NA SALA DE AULA: EDUCAÇÃO OU REPRESSÃO

Bianca Ferreira Garcia Magalhães
Elson Luiz de Araujo

Vivemos em uma sociedade de vigilância e a disciplina tornou-se um mecanismo de controle dos indivíduos e a educação nesta sociedade disciplinadora pode oferecer instrumentos de libertação ou de opressão, priorizando mecanismos que favoreçam o convívio social e escolar, de conquista da liberdade em detrimento da punição, da exclusão do processo formativo escolarizado. Este duplo aspecto negativo-positivo do poder disciplinar foi tratado por Foucault (1975; 1985) ao teorizá-lo, denominando-o como sociedades disciplinares, sendo observado na regulação das práticas punitivas instituídas na escola, de controle e vigilância. Manter a disciplina dos alunos tem se constituído um dos problemas do ensino/aprendizagem, pois nas relações de poder e saber entre os professores e alunos encontram-se divergências e oposições que se não houver maleabilidade e tratamento adequado às situações conflituosas, haverá atitudes de desrespeito, agressões, opressão, repressão e violência. Trata-se de pesquisa qualitativa, que objetivou analisar as estratégias de controle da indisciplina em uma escola pública e sua organização didático/pedagógica. Analisamos o Livro de Ocorrências e Regimento Interno para identificar fatores geradores de indisciplina e repressão na escola. Aplicamos questionário semi-estruturado aos professores e alunos da escola para compreender as tensões existentes nas relações e interações ocorridas no ambiente escolar. O estudo possibilitou compreender a indisciplina na escola; como os professores lidam com a resolução de conflitos, tendo a educação e a disciplina como um meio de liberdade, transformadora, de formação dos alunos para uma cultura da paz, do viver em sociedade.

Palavras-chaves: Disciplina. Indisciplina. Educação.

AS EMOÇÕES E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR NOS SEUS PRIMEIROS ANOS DE ATUAÇÃO

Júlia Carolina da Costa Santos
Maria Silvia Rosa Santana

A presente pesquisa, em andamento, tem como seu objeto de estudo os professores recém-formados que estejam no início de carreira, com até três

anos de atividade profissional, na cidade de Brasilândia/MS, estado de Mato Grosso de Sul, sob o referencial da Teoria Histórico-Cultural, sobretudo (das teorias) nos escritos de Vygotsky,. O início da trajetória profissional docente é de grande relevância para sua permanência no mercado de trabalho, assim como para a construção da sua identidade docente. O meio social, as condições laborais e as respostas emocionais, tanto suas quanto do outro, contribuem na formação desse profissional, assim como da sua identidade social e profissional. A pesquisa pretende delinear como as emoções se constituem e como repercutem na construção da identidade profissional do docente no início das suas atividades profissionais, através do levantamento bibliográfico e a realização de pesquisa de campo com abordagem qualitativa, por meio de entrevista semiestruturada. A análise dos dados será realizada através do recurso metodológico núcleos de significação, produzido por Aguiar e Ozella. A compreensão sobre como as emoções repercutem na formação da identidade profissional dos professores e como essas emoções podem ser usadas a favor das práticas educacionais poderão proporcionar uma nova visão acerca de quais habilidades devam ser estimuladas/trabalhadas durante a formação do professor.

Palavras-chave: Emoções. Identidade Profissional Docente. Teoria Histórico-Cultural.

A RELEVÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

Amanda Caroline Sousa Silva
Débora Lopes da Silva
Jéssica Adria Gonçalves
Neura Nazarete da Silva Araujo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) contribui para a formação docente, em diferentes locais do País, com ações nas universidades e escolas de Educação Básica. Desta forma, objetiva-se compreender o grau da relevância do PIBID para o aprimoramento da formação acadêmica; identificar as experiências adquiridas pelos bolsistas durante o programa e verificar se essas experiências estão incentivando o aluno na docência. A abordagem definida pelos pesquisadores foi a Qualitativa, por considerar que a mesma possibilita ao pesquisador, por meio das experiências do sujeito do Estudo, aprofundar-se no assunto pesquisado. Foram analisados as práticas pedagógicas e os projetos realizados por alguns bolsistas do PIBID, do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Paranaíba, observando o cotidiano dos mesmos, tanto no ambiente escolar como, durante os grupos de estudo. Como resultado verificou-se que o PIBID proporciona indescritíveis oportunidades ao discente possibilitando o aperfeiçoamento do processo pedagógico dos mesmos; permite ao aluno obter, por meio da regência, as experiências necessárias para o exercício da profissão como o domínio de sala e a segurança na regência das aulas; e, por fim, os futuros professores adquirem embasamentos teóricos e inúmeros conhecimentos na realização de pesquisas desempenhadas no espaço de estudos do PIBID. Conclui-se que esta Proposta do Governo Federal, por meio da CAPES, para melhorar a

educação não terá resultados visíveis em curto prazo, mas sim, em longo prazo, pois na Educação poucas ações e propostas têm resultados imediatos.

Palavras-chave: PIBID. Formação docente. Formação inicial.

AS FRENTES DE ATUAÇÃO FAZER-COMPREENDER E SABER-CRESCER DO PIBID DE MATEMÁTICA DA UFMS DE PARANAÍBA

Adriene de Freitas Silva
Thiago Donda Rodrigues

Este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, do curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Paranaíba. Tais atividades foram desenvolvidas nas Frentes de Atuação *Fazer-Compreender* e *Saber-Crescer*, que são destinadas a trabalhar com os alunos do Ensino Médio matutino da escola parceira José Garcia Leal. Na Frente *Fazer-Compreender* tem-se o objetivo de dar apoio pedagógico aos estudantes que apresentam dificuldades no aprendizado de Matemática, para tanto, os *pibidianos* se organizam em grupos e com o auxílio das professoras supervisoras, semanalmente, preparam atividades diferenciadas para a abordagem dos conteúdos vistos em sala de aula. Na frente *Saber-Crescer* o intuito é proporcionar um espaço para o desenvolvimento de atividades para o uso em sala de aula balizadas pelas Tendências de Educação Matemática, tais como, Resolução de Problemas, Modelagem Matemática, Etnomatemática, Laboratório de Educação Matemática, dentre outras. Para tanto, os bolsistas, em conjunto com coordenador e as supervisoras, pesquisam, estudam, discutem e refletem sobre as Tendências, elaboram os materiais e posteriormente trabalham com os alunos da escola parceira. Dentre os objetivos destas Frentes de Atuação busca-se proporcionar aos *pibidianos* experiências no que diz respeito ao trabalho em sala de aula, refletir sobre os problemas e os desafios inerentes ao ensino e aprendizagem de Matemática e estimular os a pesquisarem as diferentes possibilidades proporcionadas pelas Tendências em Educação Matemática.

Palavras-chave: Fazer-compreender. Saber-crescer. Ensino e aprendizagem de Matemática.

MEMÓRIA DAS ALUNAS DO CURSO NORMAL DE PARANAÍBA-MS (1967-1971)

Micheli Karla Caires Maia
Milka Helena Carrilho Slavez

O presente trabalho foi iniciado com o projeto de iniciação científica, cujo título é *Memórias da formação das professoras normalistas em Paranaíba – MS (1967 – 1971)*. O objetivo geral é contribuir com a produção de uma história da formação do professor da escola primária do estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil, no período compreendido entre 1967 e 1971, por meio da

recuperação e preservação da memória da escola normal em Paranaíba/MS. Para isso pretende-se localizar as pessoas que estudaram no curso normal que funcionou no município de Paranaíba-MS, entrevistá-las com o intuito de fazer um levantamento sobre como foi sua formação, trajetória e práticas pedagógicas e em seguida transcrever as entrevistas, pois espera-se que este trabalho sirva como instrumento para análises futuras e estudos sobre a formação de professoras da escola primária e a infância nesta região. A investigação se fundamenta nas definições de história oral apresentadas por Eliane Teresinha Peres (1998) e Sônia Maria de Freitas (2006). A relevância dessa pesquisa sobre as memórias da formação de normalistas do Estado de Mato Grosso do Sul, em especial, do curso normal de Paranaíba-MS, poderá contribuir para a recuperação e reconstrução da trajetória da escola normal no âmbito regional, estadual e nacional. Até o momento foram entrevistadas duas normalistas, Jane Carmen Lacerda e Adélia Ferreira Leal, seus relatos ajudam a compor a história da primeira turma do curso normal de Paranaíba-MS.

Palavras-chave: Curso normal. Normalistas. História oral.

ALUNOS DA ESCOLA MARIA LUIZA CORRÊA MACHADO PARANAÍBA/MS: DADOS SÓCIOECONÔMICO

Elizangêla de Rezende Silva
Daniela Ferreira dos Santos
Ademilson Batista Paes
Marco Antônio Okazima

O presente trabalho é composto por dados do Subprojeto Interdisciplinar (Pedagogia e Ciências Sociais) financiado pela CAPES/PIBID, desenvolvido na Escola Municipal Maria Luiza Corrêa Machado Paranaíba/MS, que atende alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, localizada no perímetro urbano, mas que acolhe crianças e jovens do meio rural. Na escola, a ação pedagógica e demais estão alicerçadas na Pedagogia da Alternância, implantadas em 2003. O trabalho consiste em parte de questionário socioeconômico aplicado aos alunos das séries iniciais da escola, na qual são matriculados aproximadamente 246 alunos. Foram entregues 190 questionários, da qual foram respondidos 169, sendo que 21 não foram respondidos. As estatísticas apresentadas foram feitas com base nos 169 questionários respondidos. A partir dos levantamentos obtidos é possível compreender as dificuldades enfrentadas a cada dia por esses alunos, que contribuem para evasão e fracasso escolar. Para a escola rural e sua clientela, as dificuldades e desafios foram sempre muito graves. Tentativas de fixar professores no campo, próximo ou nas escolas rurais foram muito defendidas no século passado, quando os reformadores alegavam inclusive a necessidade de formarem professores para o magistério rural. A exemplo disso foram criados, e, posteriormente interrompidos, os cursos normas rurais na década de 1940. Hoje, os desafios das distâncias ainda continuam, sobretudo, em territórios como o do Estado de Mato Grosso do Sul, caracterizado por grandes propriedades rurais e práticas agropecuárias extensivas. A grande

maioria dos alunos que nessas escolas, são filhos de trabalhadores rurais e de pequenos proprietários.

Palavras-chave: Escolas Rurais. Pedagogia da Alternância. Questionário Socioeconômico.

AUTISMO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PEDAGOGICAS

Suelen Rita Mathias de Barros
Bianca Coutinho de Carvalho

Este trabalho tem por objetivo compreender as características do autismo, considerando que é caracterizado por uma disfunção global do desenvolvimento conhecidas como transtorno global do desenvolvimento (TGD), e em alguns casos espectro autista (TEA). Aspectos esses que podem comprometer as interações sociais, o desenvolvimento linguístico, além de comportamento estereotipados e repetitivos. Portanto, é oportuno salientar que uma criança autista, necessita de recursos específicos oferecidos por profissionais especializados nas áreas de fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia entre outros e, principalmente, do apoio pedagógico especializado (AEE), e principalmente metodologias diferenciadas por meio de atividades lúdicas durante as aulas. Ressalvando assim, a importância da estimulação às pessoas com necessidades educacionais especiais, assegurando-lhe o cumprimento da lei 12.764/2012 que garante aos autistas o ingresso no ensino regular além do envolvimento e comprometimento imprescindível da família, que é a base essencial para que essas pessoas alcancem êxito em suas atividades escolares, podendo assim, vencer os desafios e conhecer suas possibilidades.

Palavras-chave: Autismo. Lúdico. Atendimento especializado

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS: EM DISCUSSÃO A RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Elenir Maria de Jesus Bravosi
Jéssica Sandiéli Queiroz Martins
Laís Marques da Silva
Laurenice de Fátima Coutinho de Carvalho

Os grupos de estudos com suas respectivas linhas de pesquisas são colocados em debate quanto a relevância para a formação inicial e continuada de docentes, em diferentes contextos. A partir desses debates buscou-se compreender a relevância desses grupos de estudos e linhas de pesquisas para a formação inicial e continuada de docentes. Para tanto, adotou-se como metodologia a abordagem Qualitativa, por meio da revisão bibliográfica. Como resultado verificou-se que as transformações ocorridas após os estudos têm repercussão direta sobre a prática educacional e, por conseguinte, sobre a forma de vivenciar, perceber e expressar a realidade. Sem deixar de ter em conta uma nova percepção de tempo, a partir da

experiência entre teoria e prática, sendo que as mesmas são fundamentais para a formação de um conhecimento que permite buscar alternativas e vislumbrar novas possibilidades para a práxis educacional. A pesquisa, o exercício e a construção de conhecimentos adquiridos durante os estudos nos grupos são determinantes para a autonomia e a emancipação dos estudiosos e pesquisadores. Os avanços dessas práticas de estudos nem sempre tem a compreensão dos participantes dos grupos sobre a função da pesquisa, porém verifica-se que após o contato com essa atividade todos passam a reconhecer a contribuição da teoria para a sua formação acadêmica e profissional. Conclui-se que os grupos de estudos e as linhas de pesquisas são relevantes para a formação inicial e continuada dos docentes, principalmente os que procuram fazer de sua prática didática um constante desafio, por meio de pesquisas científicas e didáticas.

Palavras-chave: Formação docente. Grupos de Estudos e Pesquisas. PIBID.

PROJETOS EDUCACIONAIS COMO POSSIBILIDADE DIDÁTICA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE DA EQUIPE DO PIBID DE PARANAÍBA

Ana Paula Félix de Souza

Jessica Ribeiro Neves

Ludimila Ferreira da Silva

Laurenice de Fátima Coutinho de Carvalho

Este trabalho teve como objeto de pesquisa os projetos educacionais realizados pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública. Objetivou-se propiciar uma aprendizagem interdisciplinar, por meio de uma sequência didática, incentivando a participação dos alunos nas atividades, a socialização e a participação da comunidade escolar. Os projetos são fundamentados bibliograficamente, a partir de uma abordagem Qualitativa. Os projetos trabalharam com temas diversificados que atenderam as necessidades da comunidade interna e externa da escola. Os projetos são executados quinzenalmente, com três encontros de duração de duas horas/aula. O desenvolvimento desses projetos possibilita maior participação dos alunos da escola, inclusive em outras atividades. Por compreender que todo projeto é flexível, que oportuniza fazer as mudanças necessárias de acordo com as necessidades dos alunos e da escola é que se consegue ampliar ações em sua execução. Quando o PIBID foi inserido na escola os conteúdos utilizados em sala pelos estagiários eram estipulados por professores regentes, após alguns encontros de reflexão e estudos, chegou-se a conclusão que deveria ser mudada a metodologia do ensino-aprendizagem, desta forma, surgiram os projetos de aprendizagem. Os projetos desenvolvidos pelas estagiárias do PIBID, não somente contribuíram para a aprendizagem dos alunos, mas possibilitaram a formação acadêmica, pedagógica e técnica por meio de didáticas diversas na iniciação à docência, com o intuito de propiciar aos alunos momentos e situações diferenciadas, contribuindo na formação social e intelectual dos alunos, na aprendizagem dos pibidianos e no apoio aos professores, num constante entrelaçar de ações.

Palavras-chave: Projetos de aprendizagem. Escola. Ensino-aprendizagem.

INFLUÊNCIA DO NEOLIBERALISMO NA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

Adriana Barbosa Oliveira Marrega

Este trabalho aponta relações referentes ao neoliberalismo e a educação não-formal vivenciadas nas instituições do terceiro setor no Brasil, buscando descrever um pouco de cada período. Entende-se que o neoliberalismo seja uma política pela qual o Estado divide suas tarefas de promover uma Educação de qualidade com a sociedade dando novos nomes a velhos processos. Surge o terceiro setor, preocupado em suprir lacunas oriundas deste processo, promovendo uma educação não formal. Para exploração das políticas educacionais brasileiras e o terceiro setor, se faz necessário à contextualização da realidade vivida por quem experimenta juntar a falta de recursos financeiros com a política educacional – Educação para Todos. Não é preciso ir longe para conseguir descrever a realidade da maioria das crianças e jovens para serem “alfabetizados”. A ideia é buscar por embasamentos teóricos que possam contribuir com o ensino oferecido a crianças e adolescentes em situação de risco, nas escolas públicas do país. Para atingir a proposta utilizou-se de pesquisa bibliográfica, baseada em Dalberio(2009) e Freire(1996). No período onde se instalou a política da educação neoliberal, bonitas eram as propostas, que por um período restrito, pode animar a classe de professores. A pesquisa permitiu perceber que vivemos em um tempo de incertezas, crises de paradigmas e valores. O surgimento de um setor que vise amenizar as marcas da população mais carente, usuária da rede pública de educação, gera uma nova forma de relacionar o Estado e a sociedade civil tendo possibilidade de alterar o cenário educativo atual.

Palavra-chave: Pobreza. Política. Escola.

A FORMAÇÃO POLÍTICA DOS PROFESSORES: UM ESTUDO SOBRE A ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE PARANAÍBA-MS (1978-1990)

Laís Ribeiro Neves
Milka Helena Carrilho Slavez

O interesse pelo tema surgiu a partir de inquietações decorrentes de constatações sobre o processo de desvalorização do professor, tanto no que se refere à questão salarial, quanto ao desprestígio demonstrado pela sociedade a essa profissão, pois nota-se que até mesmo no âmbito universitário ocorrem os preconceitos com relação ao curso de Pedagogia. Desse modo, decidiu-se estudar essa desvalorização em uma perspectiva histórica, pesquisando o processo de formação de associações ou sindicatos em defesa da categoria dos professores. A partir da história do Sindicato dos Professores do Estado de Mato Grosso, o Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público – SINTEP foi feito um estudo investigando como se deu o processo de organização e atuação da Associação dos Professores de Paranaíba- APP de

1978 a 1990. Os estudos promoveram o conhecimento dessa trajetória que contribuiu para a profissionalização docente e a consequente organização da categoria com o aparecimento de movimentos associativos. Neste contexto utilizamos o estudo bibliográfico, com base em teóricos que estudam o sindicalismo no Brasil e em Portugal, entre estes, Catani (1997), Fernandes (1986), Ferreira Jr (2003), Nóvoa (1999), Monlevade (2001). Foram feitos estudos em documentos localizados na Associação dos Professores de Paranaíba (APP), no caso Livros de Atas, estes foram mapeados e analisados com o intuito de investigar como se deu o processo de organização dessa associação, e quais as lutas e conquistas alcançadas pelo professorado Paranaibense.

Palavras-chave: Profissão Docente. Profissionalização do professor. Sindicalismo na educação.

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA, SEGUNDO A PERSPECTIVA HISTÓRICO – CULTURAL

Jaciene Aparecida da Silva
Maria Silvia Rosa Santana

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os estudos preliminares da Iniciação Científica, que tem como objetivo compreender a influência da tecnologia utilizada pela criança para o desenvolvimento psíquico da mesma. Tal tema se justifica tendo em vista que hoje cada vez mais as crianças deixam de participar de brincadeiras próprias de sua idade para ficarem no mundo tecnológico dos jogos. A metodologia utilizada será a dedutiva, ou seja, partindo das concepções mais amplas sobre o desenvolvimento psíquico do homem, preconizadas pela Teoria Histórico-Cultural, para compreender a complexidade dos fatores que compõem tal desenvolvimento, principalmente no que se refere à formação do psiquismo da criança pequena na sua relação com a tecnologia. Trata-se, portanto, de uma revisão bibliográfica, principalmente nas obras de Matsu (2013), Leontiev (1978), Mello (2007) e Vygotsky (1998). O meio configura-se como fonte de desenvolvimento para a criança, pois é nele, nas suas relações sociais e materiais, que a criança aprende a se desenvolver, aprende a linguagem, a cultura, com a educação informal. Entretanto, no contato com os adultos, em seu meio social atual, ela aprende a mexer no celular apenas observando o modo e reproduzindo os gestos que os adultos fazem ao utilizar tal aparelho. Com isso se forma uma nova geração, conhecida como geração y, que está conectada o tempo todo. Frente ao exposto, pesquisar como o meio tecnológico interfere nas relações sociais da criança e, conseqüentemente, no desenvolvimento das suas funções psíquicas superiores da criança torna-se fundamental. É este o objetivo derradeiro desta pesquisa.

Palavras-chave: Criança. Teoria Histórico-Cultural. Tecnologia.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES INICIANTES: REVELADA POR SUAS NARRATIVAS SOBRE PRÁTICAS DOCENTES

Cátia Soares Maddaleno Menezes
Eliane Greice Davanço Nogueira

O fato de muitas pesquisas não atingirem as salas de aula, os anseios particulares e de colegas relacionados à área de educação fizeram nascer o desejo em realizar um trabalho voltado a narrativas de docentes. Diante disso apresentamos, no presente resumo, uma pesquisa em andamento na qual o professor possa expor suas narrativas sobre o seu desenvolvimento profissional, que se sinta agente participativo na tentativa de compreender a prática. Trata-se de uma pesquisa instaurada na linha: "Teoria e prática Educacionais" do Programa de Pós Graduação em Educação, nível de mestrado, ofertado pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade universitária de Paranaíba. Tem como objetivo pesquisar o desenvolvimento profissional docente de professores alfabetizadores iniciantes da cidade de Cassilândia-MS, através de narrativas docentes que abordem a formação, as condições de trabalho e a compreensão da prática alfabetizadora. Com isso pretende-se verificar a articulação que os docentes fazem entre a teoria e a prática, bem como a ligação entre a formação inicial e a continuada e onde os professores iniciantes vão buscar os parâmetros para a sua prática. Será utilizada uma abordagem qualitativa através do método Estudo do Caso, adotando as entrevistas biográficas como produção de dados. Os sujeitos serão seis professores alfabetizadores: dois docentes da rede estadual, dois da municipal e dois da particular. Embasando-se para o desenvolvimento deste projeto nos autores Delory Momberger (2006,2008,2012), Dominicé (1982/2000), Nóvoa (1995,1997,2000), Passeggi (2012), Pineau (1999,2004,2012), Tardif (2000/2004), Nogueira (2011), Benjamin, Bakhtin (2010), Clandinin, Connelly (1995/2011), Larrosa (1995), Soares (2004/2006), Souza (2006,2010,2014) Prado (2014) e Soligo (2014).

Palavras-chave: Alfabetização. Formação de professores. Narrativas.

PRÁTICAS VIVENCIADAS NO COTIDIANO DO PIBID

Noely Calacio da Silva
Samara Rodrigues de Souza
Victoria Nérís Rondon

Diante das dificuldades que a educação básica a nível nacional apresenta, surgiu a necessidade da implantação de um projeto denominado Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que tem por objetivo incentivar e qualificar os docentes de nível superior responsáveis pelas séries iniciais. Promovendo a integração e a inclusão e também oportunidades de criação e participação de atividades metodológicas. Além disso, possibilita benefícios à instituição promovida como campo de inserção da equipe pibidiana. Desta forma, o presente estudo visa compreensão e a verificação da importância do projeto tanto para o docente bolsista quanto para o ambiente escolar. O processo metodológico utilizados na pesquisa ocorreu

por meio de análises participativas resultando em uma pesquisa de cunho qualitativa. As atuações dos bolsistas auxiliam no desenvolvimento do aprendizado dos alunos, visto que, os participantes do programa introduzem nos ambientes escolares métodos inovadores e diferenciados, embasados nas teorias adquiridas na experiência acadêmica. Contribuem aos professores oportunidades para aprofundar seus conhecimentos, realizando pesquisas que colaboram no seu desempenho da prática docente. As conclusões a partir dos dados que puderam ser analisados são que o programa beneficia qualitativamente ambos os sujeitos englobados no projeto, pois os resultados obtidos demonstraram que houve grandes avanços no desenvolvimento intelectual de ambas as partes.

Palavras-chave: PIBIC. Educação básica. Prática docente.

HISTÓRIA DA INFÂNCIA NO EDUCANDÁRIO GETÚLIO VARGAS

Fabrcia Pereira Stein Jubrica
Ademilson Batista Paes

O objeto de estudo desta pesquisa é a História da Infância no Educandário Getúlio Vargas, instituição que visava atender, em regime de internato, os filhos sadios dos portadores de hanseníase (lepra) e que se localiza em Campo Grande no estado de Mato Grosso do Sul. A escolha do tema surgiu de um estágio de observação realizado na instituição, em outubro de 2009, na disciplina de Práticas Pedagógicas em Instituições não-educativas, onde conhecemos parcialmente o trabalho desenvolvido. A referida instituição foi criada pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra no Brasil, com o objetivo de auxiliar doentes do mal de lázaro e suas famílias. Presididas por mulheres da elite, a entidade agiu complementando as políticas de saúde no país. O objetivo da pesquisa é compreender como foi construída historicamente a infância na instituição, no período de 1943, ano de sua criação, até a extinção do internato. Será uma pesquisa qualitativa dessa forma, a execução desse projeto será realizada de acordo com os seguintes procedimentos, a saber: revisão de bibliografia; análise documental (acervo da instituição); coleta de dados por meio de entrevista semi-estruturada (com membros da diretoria, funcionários e ex-internos). Análise dos dados coletados à luz do referencial teórico-metodológicos da Nova História Cultural (NHC). A pesquisa visa contribuir para a historiografia da educação. Pesquisa em andamento.

Palavras-chave: História. Infância. Educandário Getúlio Vargas.

A FORMAÇÃO DO MERCADO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA

Andrea Alves da Silva
João Paulo Aprígio Moreira

Esta pesquisa trata da construção social do mercado de educação infantil em Paranaíba, tendo como norte a discussão de campo e mercado de Pierre Bourdieu. Trata-se de uma crítica à noção de *homo economicus* que entende o mercado isolado de seu contexto social. Para tanto, foi feita uma discussão teórica a partir da sociologia econômica de Pierre Bourdieu (2002) e Jardim (2008), bem como pesquisa bibliográfica a partir do levantamento de dados históricos no que diz respeito à educação infantil no Brasil e, por fim, uma pesquisa empírica sobre as escolas que oferecem educação infantil na cidade de Paranaíba, Mato Grosso Sul, para uma explicitação do campo educacional na cidade. Temos como resultados preliminares que a educação infantil em Paranaíba é oferecida pela rede municipal que detém a maioria dos alunos, seguida por instituições filantrópicas, como a Casa da Criança e o Centro de Educação Infantil Lar Teresa Spinelli, além de duas instituições particulares vinculadas à grandes sistemas de ensino como Anglo e Objetivo. A partir disso a pesquisa ainda em andamento busca apresentar as concepções sobre a educação para cada um destes atores que compõe o campo da educação infantil no município de Paranaíba, Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Educação infantil. Sociologia econômica. Paranaíba.

A PRODUÇÃO DE PAULO FREIRE: PROPÓSITOS E CONTEXTOS NA BUSCA DO PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO NO BRASIL

Wansley Ferreira de Freitas
Milka Helena Carrilho Slavez

O presente trabalho apresenta de modo sucinto o estudo realizado na monografia de conclusão do curso de Especialização em Educação realizado nos anos de 2013 e 2014 na UEMS, unidade de Paranaíba-MS. Pretende-se identificar na produção de Freire a contribuição para a educação de jovens e adultos na busca pelo fortalecimento do processo de redemocratização no Brasil. Os objetivos da pesquisa foram assim formulados: realizar um mapeamento das obras de Paulo Freire que tratam especificamente da alfabetização de Jovens e Adultos para identificar o contexto e propósito destes textos compreendendo os aspectos que compõem sua concepção de educação; examinar os principais aspectos da produção de Paulo Freire sobre a Alfabetização de Jovens e Adultos; realizar a revisão bibliográfica para localizar pesquisas que tratam do tema em estudo; analisar a configuração textual da produção intelectual de Paulo Freire para observar continuidades e descontinuidades do sentido que é dado por Paulo Freire à alfabetização de adultos nos diferentes momentos em que seus livros foram escritos. Fundamentado em Le Goff partiu-se do pressuposto de que os livros de Freire são produções históricas e nesta pesquisa são considerados como documentos. Foram empregadas a pesquisa documental e bibliográfica, por

meio da utilização dos procedimentos de localização e seleção das obras que tratam do tema em estudo. Deste modo, com apoio teórico metodológico em Mortatti, buscou-se identificar os aspectos constitutivos da configuração textual das obras de Freire que tratam especificamente da alfabetização de adultos.

Palavras-chave: Alfabetização de Adultos. Paulo Freire. Pesquisa Histórica em Educação.

INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS ESCOLAS COMUNS DE LAVÍNIA-SP

Everton da Silva Ribeiro
Washington Cesar Shoiti Nozu

A inclusão escolar, tema significativo no atual contexto da educação brasileira, tem angariado adeptos e militantes, porém, também tem encontrado opositores. A discussão política em torno deste assunto, suas práticas e métodos, quais sujeitos devem participar do processo de inclusão, de quem é a responsabilidade por esse alunos no contexto escolar, quais os recursos devem ser utilizados, nos leva a refletir quem e quantos são os beneficiados com esta política educacional. Assim, o presente estudo tem por objetivo mapear os alunos público-alvo da educação especial incluídos nas escolas comuns de ensino fundamental da rede municipal de ensino de Lavínia-SP. A metodologia engloba pesquisa documental (análise de documentos político-normativos) e bibliográfica (análise de livros e artigos que analisam a temática), como também levantamento empírico nas escolas de ensino fundamental do município de Lavínia-SP. Dados da Organização Mundial da Saúde sugerem que cerca de quinze por cento da população mundial apresentam algum tipo de deficiência. Ainda, informações disponibilizadas no site do Ministério da Educação indicam o avanço de matrículas de alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns. Considerando que os dados do estudo de campo estão em processo de levantamento, os resultados serão apresentados em momento oportuno. Esperamos com esta pesquisa levantar o quantitativo e a natureza das necessidades educacionais especiais dos alunos da rede municipal de ensino de Lavínia-SP para, posteriormente, desenvolver projetos que auxiliem no processo de inclusão destes alunos.

Palavras-chave: Política Educacional. Educação Especial. Inclusão Escolar. Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.

A LUDICIDADE COMO PROMOTORA DA INCLUSÃO DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Janaina Zacarias de Oliveira Venâncio
Washington Cesar Shoiti Nozu

A discussão sobre a inclusão escolar dos estudantes público-alvo da educação especial é um processo recente no Brasil, que se dá em meio a conflitos no estabelecimento dos por quês e para quês das políticas e práticas que envolvem essa proposta. Considerando a relevância da educação infantil para a estimulação, a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças com necessidades educacionais especiais, o objetivo do presente estudo é enfatizar a ludicidade como instrumento de promoção da inclusão escolar de crianças, de zero a cinco anos, público-alvo da educação especial, nas instituições de educação infantil comuns. A metodologia da pesquisa engloba estudo documental (análise de documentos político-normativos) e bibliográfico (livros e artigos que analisam a temática), como também levantamento empírico nas instituições de educação infantil do município de Mirandópolis-SP. Considerando que os dados do estudo de campo estão em processo de levantamento, os resultados serão apresentados em momento oportuno. Contudo, estudos teóricos preliminares indicam a importância das atividades relacionadas à imaginação, à fantasia, à brincadeira, ao "faz-de-conta" enquanto possibilidades para a inclusão de crianças público-alvo da educação especial na educação infantil. Assim, os jogos e as brincadeiras são vistos como uma opção de divertimento e também como oportunidade de mediação do educador, no sentido de articular as situações que as crianças irão vivenciar através dos conceitos que os conteúdos infantis trazem e que serão mais facilmente assimilados tendo a ludicidade como aliada da aprendizagem.

Palavras-chave: Políticas e Práticas Educativas Inclusivas. Educação infantil. Jogos e Brincadeiras.

INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS ESCOLAS COMUNS DE GUARAÇAI-SP

Marcílio Marches Neto
Washington Cesar Shoiti Nozu

O princípio democrático de uma educação para todos somente se concretiza nos sistemas educacionais inclusivos que organizam-se para receber todos os alunos, com ou sem necessidades educacionais especiais. Nesse sentido, este estudo visa mapear os alunos público-alvo da educação especial incluídos nas escolas comuns da rede municipal de ensino de Guaraçai-SP. Para tanto, o ciclo metodológico da pesquisa engloba estudo documental (análise de documentos político-normativos) e bibliográfica (em publicações de livros e artigos que analisam a temática), também será feito um levantamento empírico nas escolas municipais de ensino fundamental de Guaraçai-SP. O estudo bibliográfico evidenciou os dados da Organização Mundial da Saúde, que sugere que aproximadamente 15% da população mundial apresenta algum tipo de deficiência. Esta pesquisa nos faz entender o sentido da

inclusão, como uma inovação, e, assim, compreender que a educação é um direito de todos, que além de ser respeitado deve ser posto em prática. A inclusão provoca e exige que as escolas brasileiras tenham um novo posicionamento, é um motivo para que o ensino se transforme para atender as necessidades de todos os alunos, em especial, os com deficiência. A inclusão escolar ainda não é uma realidade para algumas escolas, com isso, dificulta o acesso dos estudantes da educação especial às escolas comuns.

Palavras-chave: Educação Especial. Inclusão Escolar. Política Educacional.

O PAPEL DAS APAES NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR BRASILEIRO

Renata Oliveira de Paula Araujo
Washington Cesar Shoiti Nozu

Após décadas de existência e de reconhecido acúmulo de conhecimentos e experiências no tocante a questão da deficiência no Brasil, a APAE tem acompanhado, junto a outras instituições especiais, uma mudança de paradigma sobre a questão da inclusão escolar. Tais mudanças influenciam diretamente na vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, no funcionamento da entidade, no foco de sua prestação de serviços e nas suas ações de articulação de promoção de políticas. Nesse sentido, o presente estudo buscar compreender o papel das APAES no contexto da proposta de inclusão escolar, enfatizando a perspectiva inclusiva desta significativa instituição especializada de atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Para o desenvolvimento metodológico do trabalho, recorre-se ao estudo documental e bibliográfico. Considerando que os dados estão em processo de levantamento e análise, os resultados finais serão apresentados em momento oportuno. Por ora, destaca-se que a APAE defende o direito de escolha da pessoa com deficiência intelectual e de sua família sobre o local onde deseja estudar. As escolas das APAES podem e querem ser parceiras das escolas públicas, fortalecendo a criação e a organização de serviços de apoio à inclusão escolar. A APAE, como instituição de defesa dos direitos da pessoa com deficiência tem o dever de se comprometer e de contribuir com a construção da educação inclusiva em nosso país, pois esta é necessária e fundamental para a inclusão social. Sem o acesso à escola, dificilmente as pessoas com deficiência mental e múltipla conseguirão exercer a sua cidadania plena.

Palavras-chave: Educação Especial. Políticas Educacionais. Instituições Especializadas. Estudantes com Deficiência Intelectual e Múltipla.

INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MIRANDÓPOLIS-SP

Valéria Alves Fernandes da Silva
Washington Cesar Shoiti Nozu

No Brasil, a inclusão escolar das crianças com necessidades educacionais especiais é um tema de grande relevância e vem ganhando espaço cada vez maior em debates e discussões que explicitam a necessidade de a escola atender às diferenças intrínsecas à condição humana. Nessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo mapear os alunos público-alvo da Educação Especial incluídos nas escolas comuns de Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Mirandópolis-SP. O ciclo metodológico da pesquisa engloba estudo documental (análise de documentos político-normativos) e bibliográfico (em publicações de livros e artigos que analisam a temática), como também levantamento empírico nas escolas de Ensino Fundamental do município de Mirandópolis-SP. Os resultados obtidos com o estudo documental e bibliográfico apontam que dados da Organização Mundial de Saúde sugerem que 15% da população mundial apresentam algum tipo de deficiência. Ainda informações disponibilizadas no site do Ministério de Educação indicam o avanço de matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns. Considerando que, os dados do estudo de campo estão em processo de levantamento, os resultados serão apresentados em momento oportuno. Portanto, espera-se que, para além dos dados estatísticos, as escolas comuns organizem-se de modo a se ajustarem aos princípios inclusivos de educação, possibilitando, para além do acesso dos estudantes com necessidades educacionais especiais, a sua participação na dinâmica da sala de aula e a sua aprendizagem.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Políticas Educacionais. Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.